

## **Eixo Temático 1**

### **DIAGNÓSTICO DA BIODIVERSIDADE PARA INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL NA TRILHA DO BRIGADISTA, PARQUE NACIONAL DAS EMAS, BRASIL**

*Simone Mamede*

*Maristela Benites*

**Palavras-chave:** Ecoturismo, Cerrado, Parque Nacional das Emas

#### **Resumo**

O Parque Nacional das Emas, considerado Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera do Pantanal, é uma das Unidades de Conservação que mais favorecem a contemplação da biodiversidade do Cerrado brasileiro, incluindo espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, conforme listas nacional e mundial de espécies sob risco de extinção. Das áreas destinadas à visitação pública destacam-se duas trilhas que podem ser percorridas a pé, a Trilha do Homem Seco, na região Norte, e a Trilha do Brigadista, também conhecida por Trilha do Rio Formoso, localizada na região Sul do Parque. Este trabalho teve como objetivo diagnosticar os elementos da biodiversidade, potenciais para a interpretação ambiental na Trilha do Brigadista, considerando dois níveis de biodiversidade: ecossistemas e espécies. O percurso dessa trilha se estende por 2.400m e contempla cinco unidades de paisagem do Cerrado: campo limpo, campo sujo, campo cerrado, cerrado stricto sensu e veredas associadas à mata de galeria do rio Formoso. Para o diagnóstico da biodiversidade encontrada na trilha, foram estabelecidos percursos sistemáticos em dois períodos distintos, matutino e vespertino. Para cada unidade de paisagem foram inventariadas espécies da flora e fauna contempláveis, sendo que para a flora considerou-se apenas as espécies adjacentes à trilha. Para a fauna, além das encontradas na trilha, foram incluídas também as espécies observadas a partir da trilha, utilizando-se de instrumentos como binóculos, audição e visão atentas. Os registros incluíram evidências diretas (visualização) e indiretas (vocalização, rastros e outros vestígios). Como resultados destacam-se as seguintes confirmações para a flora: campo limpo: capim-flecha, sempre-vivas, campo sujo: mercurinho, paineira, indaiá, catolé, campo cerrado: jatobá-do-cerrado, mercurinho, vassoura-de-bruxa, laranjinha-do-cerrado,

muricizão; cerrado stricto sensu: pau-terra, barbatimão, guapeva, araticum; vereda e mata de galeria: buriti, orquídeas, bromélias, pixirica. Para a fauna, além dos diversos invertebrados associados à vegetação da trilha, destacam-se os grupos vertebrados: aves, mamíferos e peixes. Das espécies de aves (n=60) destacam-se espécies endêmicas (soldadinho, pula-pula-de-sobrancelha, chorozinho-de-bico-comprido), raras e ameaçadas de extinção (tiê-bicudo, galito, bacurau-do-rabo-branco). Entre os mamíferos (n=20), espécies ameaçadas de extinção como lobo-guará, tamanduá-bandeira, tatu-canastra. Para as espécies de peixes: lambaris, traíras e piaus-de-três-pintas. Constatou-se que os horários mais favoráveis para a contemplação da biodiversidade nessa trilha foram início da manhã e final de tarde quando a fauna encontra-se mais ativa. A Trilha do Brigadista é considerada referência em biodiversidade do Cerrado, relevante laboratório natural para a visitação turística associada à interpretação e educação ambiental.